PROGRAMA DE ACÇÃO

O desafio abraçado pela anterior direcção da SPCI no triénio 2018-2020 persiste e avoluma-se face à crise pandémica que enfrentamos. Neste momento da nossa história institucional o pragmatismo deverá ser a nossa marca de água.

A missão fundamental da SPCI como Sociedade Científica promotora de mecanismos de união e colaboração eficazes entre todos os intervenientes pode revelar-se de importância estratégica para a resiliência que as UCI Portuguesas têm conseguido demonstrar. A criação de um novo órgão consultivo da Medicina Intensiva Nacional, pode revelar-se como um instrumento facilitador deste exercício.

Persiste a vontade de construir sobre a herança de direcções anteriores, no respeito sobre a história da Sociedade mas sem ignorar a necessidade de evoluir e inovar. Os novos nomes que integram a lista presente são disso exemplo. Bem vindos.

A afirmação da Medicina Intensiva Nacional no panorama internacional é um processo que merece continuidade e deve ser alicerçado numa aposta clara no desenvolvimento da rede de investigação Nacional em Medicina Intensiva.

Neste âmbito reconhecemos que um dos principais papéis a desempenhar será o de promover o acesso a financiamento adequado para projectos de investigação Nacionais. A direcção da SPCI fará uso de todos os mecanismos à sua disposição no sentido de impedir que os projectos de investigação devidamente fundamentados e de interesse reconhecido não deixem de se realizar por falta de recursos financeiros.

Mantemos a firme vontade de promover e reforçar a actividade dos diferentes grupos de trabalho já existentes bem como a de criar outros.

Simultaneamente é nosso objectivo contribuir para a disponibilização de ferramentas educativas, eficazes e acessíveis, que permitam melhorar a capacidade de treino pré e pós-graduado na área de intervenção da Medicina Intensiva. A SPCI deve ser um centro reconhecido de formação em Medicina Intensiva. Para isto contará com os seus recursos próprios e com a construção de parcerias específicas nas áreas onde isso resultar em melhoria da nossa capacidade.

A acreditação do corpo de formadores e do acervo de cursos da SPCI pela DGERT é um objectivo estratégico que se pretende atingir durante o próximo triénio.

A visibilidade da Medicina Intensiva é outra área na qual as anteriores direcções têm vindo a investir e que não será descurada. É importante que tanto a tutela como o grande público tenham uma percepção acertada sobre os desafios que se colocam à prática da Medicina Intensiva. Só assim se pode promover a necessária discussão sobre alocação dos recursos necessários

É evidente que a saúde financeira da SPCI é instrumental para a persecução destes objectivos. Nesse âmbito temos a firme vontade de manter e reforçar as parecerias existentes, nomeadamente com os parceiros institucionais que têm contribuído para o regular funcionamento da Sociedade. Estas parecerias serão, como sempre, pautadas por normas firmes de rigor e transparência.